Política e Media: Um Sistema Corrupto Alimentado pelos Contribuintes

Publicado em 2025-03-18 22:46:42



A política e os meios de comunicação social em Portugal tornaram-se peças do mesmo jogo, vivendo à custa dos impostos dos cidadãos e garantindo que o sistema de poder se mantém intacto. Enquanto os políticos gerem o país em benefício próprio, os media não fazem jornalismo isento, mas sim propaganda disfarçada de informação, servindo os interesses dos partidos e das elites.

O resultado? **Uma democracia controlada**, onde a narrativa é manipulada e onde a verdade raramente chega ao povo.

1. O Jornalismo Submisso e a Manipulação da Informação

Os media **não são o "quarto poder" que fiscaliza os políticos**. Pelo contrário, **são cúmplices do poder e dependentes dele**.

- Os jornais e televisões recebem milhões de euros do Estado em publicidade institucional, contratos de assessoria e apoios diretos.
- Os jornalistas evitam expor escândalos políticos que envolvem o governo ou os partidos do sistema, para não perderem privilégios e fontes de financiamento.
- As notícias são filtradas e manipuladas para proteger certas figuras públicas e atacar qualquer voz que questione o regime.

A imprensa, que deveria ser um pilar da democracia, tornou-se um instrumento de controle social, garantindo que o povo continue desinformado e submisso.

2. Como os Partidos Controlam os Media

Em Portugal, a ligação entre política e comunicação social é evidente e descarada.

- Ex-políticos e ex-governantes assumem cargos de destaque nos media, garantindo que a linha editorial esteja alinhada com os interesses do poder.
- Os jornalistas que não seguem a agenda do sistema são afastados ou silenciados.
- A investigação jornalística séria praticamente desapareceu, pois os donos dos media são os mesmos grupos económicos que financiam os partidos.

Assim, a política e os media tornaram-se inseparáveis, criando uma máquina de desinformação e manipulação.

3. Como os Cidadãos São Enganados

O cidadão comum é a maior vítima deste sistema.

Paga impostos exorbitantes para financiar tanto os políticos corruptos quanto os media que os protegem.

Recebe apenas a informação que interessa ao poder, sem acesso a jornalismo crítico e independente.

É manipulado através do medo e da desinformação, sendo levado a acreditar que não há alternativa ao sistema atual.

Tudo isto assegura que o status quo nunca seja verdadeiramente ameaçado, garantindo a sobrevivência dos partidos dominantes e da sua rede de influências.

4. A Solução? Cortar o Financiamento e Exigir Transparência

Para quebrar este ciclo vicioso, Portugal precisa de:

- ✓ Eliminar o financiamento público aos media, forçando-os a sobreviver pela qualidade da sua informação e não pela dependência do Estado.
- ✓ Criar uma regulação independente da imprensa, que impeça a influência dos partidos na linha editorial dos jornais e televisões.
- ✓ Apoiar media alternativos e independentes, que não estejam comprometidos com o sistema.

Só assim será possível garantir um jornalismo livre e uma política verdadeiramente transparente, onde os cidadãos tenham acesso à verdade e possam tomar decisões informadas.

Conclusão: Um Sistema Corrupto Que Sobrevive à Custa do Povo

Política e media trabalham juntos para manter o povo sob controle. Ambos vivem dos impostos dos contribuintes e protegem-se mutuamente. O sistema não se reforma por vontade própria, pois os que dele beneficiam não têm interesse em mudar nada.

Se Portugal quiser um futuro diferente, precisa de cidadãos informados e ativos, que questionem o poder e exijam mudanças reais. Só assim será possível acabar com esta aliança de corrupção e manipulação que há décadas destrói o país.

Francisco Gonçalves

Créditos para IA e DeepSeek (c)